

PERCURSO DE CAÇA

REGULAMENTO 2010

1. Da premiação:
 - 1.1. Premiação do Ranking: é responsabilidade dos clubes fornecerem premiação para o 1º, 2º e 3º lugares de cada categoria. A premiação anual será entregue em evento festivo à ser agendado pela FGCT e de responsabilidade desta;
 - 1.1.1. Desempate do Ranking – será considerado o sétimo melhor resultado, permanecendo o empate, o oitavo e assim por diante;
 - 1.2. Premiação por equipe: a FGCT fornecerá um troféu para o clube que tiver a maior soma de pontos nas 10 provas. Serão computados, a cada prova, os 3 melhores resultados entre os atiradores de cada clube;
 - 1.3. Premiação das provas: medalhas para os 1º, 2º e 3º lugar de cada categoria;
 - 1.4. Critério de Classificação:
 - 1.4.1. Quantidade de pratos quebrados;
 - 1.5. Critério de desempate:
 - 1.5.1. Total de pratos simples acertados;
 - 1.5.2. Total de pratos acertados nos doublés ao tiro;
 - 1.5.3. Shooting out;
2. Das Provas: Serão realizadas 10 provas com direito a 4 (quatro) descartes;
 - 2.1. As provas deverão ser compostas por 5 (cinco) pedanas com 10 pratos cada, todas com apenas 1 (um) posto de tiro;
 - 2.1.1. Os postos de tiro deverão ter quatro máquinas, ou mais;
 - 2.2. As provas serão de 50 (cinquenta) pratos;
 - 2.3. Juria – é responsabilidade do clube que realiza a prova providenciar a juria e arcar com o custo desta bem como um planilhador (juiz auxiliar), este à razão de 50% do valor do juiz. ;
 - 2.3.1. A juria de prova será composta pelo Diretor de Percurso de Caça do clube que sedia a prova, pelo Diretor de Percurso de Caça da FGCT e pelo Presidente da FGCT. No caso de ausência de algum destes, os membros restantes indicarão o nome do juiz;
 - 2.4. Comitê de Segurança – Pelo menos dois membros do Comitê de Segurança deverão verificar as condições de segurança antes da realização da prova. Poderá ser durante a montagem, ou imediatamente antes do início. Os integrantes têm o direito de impugnar o início da prova até que as irregularidades tenham sido corrigidas. Compõe o Comitê:
 - Marco Rieck
 - Rubens Muller
 - Emerson Costa
 - Ereovaldo Goldani
 - Amaro Baptista
 - Jeferson Pess
 - 2.5. As provas terão os seguintes horários:
 - 2.5.1. 9:30h – demonstração
 - 2.5.2. 10:00h – início
 - 2.5.3. 11:30h – encerramento das inscrições
Observação 1; não haverá parada para almoço;
Observação 2 – na prova do Handgun (Osório) o horário limite para as inscrições será 13:00h;
 - 2.6. Valor da inscrição – R\$ 75,00 sem transferência de qualquer valor para a FGCT;

Observação: atiradores que não estiverem em dia com a FGCT poderão participar das provas, mas não terão seus resultados computados para o Ranking Gaúcho de Percurso de Caça;

Observação: Júnior e Damas pagarão R\$ 40,00 de inscrição e a premiação será uma medalha para o primeiro colocado;

2.7. Calendário -

2.7.1. 1ª Etapa - 20 Fevereiro - Handgun

2.7.2. 2ª Etapa - 21 Março - São Leopoldo

2.7.3. 3ª Etapa - 18 - Abril-Veranópolis

2.7.4. 4ª Etapa - 23 Maio - Sapiranga

2.7.5. 5ª Etapa - 27 Junho - Sapiranga

2.7.6. 6ª Etapa - 18 Julho - Farroupilha

2.7.7. 7ª Etapa - 15 - Agosto Bagé

2.7.8. 8ª Etapa - 19 Setembro - Rio Grande

2.7.9. 9ª Etapa - 17 Outubro - Tiro 4

2.7.10. 10ª Etapa - 21 Novembro - Socapesca

2.7.11. Importante:

- **Por tradição a prova de fevereiro será sempre a do Handgun em Osório, podendo ser alterada nos anos vindouros por decisão do comitê dos clubes;**
- **Para 2011 e seguintes o critério de escolha de datas para provas será pela classificação do clube no Ranking Gaúcho;**
- **Caso, durante o Ranking, algum clube desista de participar, será a prova dada ao clube que tiver o maior número de participações até o momento;**

2.8. O Ranking Estadual não é pelo sistema de squad, ficando a seqüência de pedanas a atirar a cargo do atirador;

2.9. Nível de dificuldade – deverá ser mantido o atual;

2.9.1. As trajetórias devem ser bem definidas, de fácil visualização e que permitam à um atirador mediano dar dois tiros ;

2.9.2. Pratos simultâneos de duas máquinas diferentes só poderão ser empregados quando largados pelo mesmo operador, ou quando disparados eletricamente;

2.9.3. Doublés “Rafale” poderão ser empregados pelos clubes que dispuserem de máquinas automáticas. Para efeitos de regulamento, obedecem às mesmas normas do simultâneo;

Obs: Pratos “Rafale” são aqueles lançados de uma mesma máquina automática, com a mesma trajetória e espaçados pelo tempo de rearmamento da máquina;

2.9.4. Pratos “mini” poderão ser empregados, a critério do Clube organizador, desde que cumpram o supracitado;

2.9.5. Poderão ser utilizadas hélices;

2.10. Categorias: Serão mantidas as categorias atuais e seus critérios, a saber:

2.10.1. Júnior: até 20 anos. Passam para a categoria “Sênior” no ano em que completarem 21 anos;

2.10.2. Sênior: de 21 até 54 anos. Passam para a categoria “Veterano” no ano em que completarem 55 anos;

2.10.2.1. “A” média de acerto maior, ou igual a 80% dos pratos no ano anterior;

2.10.2.2. “B” média de acerto maior do que 50% e menor do que 80% dos pratos no ano anterior;

2.10.2.3. “C” atiradores iniciantes na modalidade e aqueles que não conseguiram média de acertos superior à 50% no ano anterior;

2.10.3. Veterano: de 55 à 64 anos. Passam para a categoria “Super-Veterano” no ano em que completarem 65 anos;

2.10.4. Super-Veterano: 65 anos, ou mais;

2.10.5. Damas – caso haja demanda

2.11. Critérios:

2.11.1. Médias: para cálculo das médias será computado o resultado das 6 melhores provas, ou daquelas que o atirador tenha participado;

2.11.2. O júnior, no ano em que completar 21 anos, será classificado para categoria sênior “A”, “B” ou “C”, com base no resultado do ano anterior.

2.11.3. Categoria “C” – iniciantes e aqueles que não tiverem atingido o escore necessário para subir de categoria;

3. Do regulamento e penalidades:

3.1. Calibre – é permitido o uso de arma de qualquer calibre que não seja superior ao 12 e com qualquer sistema de acionamento;

3.2. Armas com magazine (semi-automáticas e pump) não poderão ser municionadas com mais do que 2 (dois) cartuchos;

3.3. Munição:

3.3.1. A carga de chumbo máxima é de 28g com tolerância de 0,56g a mais. À critério da juria de prova poderá ser feita verificação dos cartuchos de fábrica e pesagem dos recarregados. O tamanho máximo de chumbo que poderá ser empregado é o “7” (2,50mm) por questões de segurança;

- **Importante: Para a categoria “C” não haverá limite da carga de chumbo. Por questões de segurança não poderá ser empregado chumbo maior do que o “7”;**

3.3.2. É vedado o uso de cartuchos carregados com pólvora preta e traçantes;

3.3.3. O tamanho de chumbo máximo permitido (por questões de segurança) é o 7 (2,50mm);

3.4. Falhas de arma e munição – serão permitidas 2 (duas) falhas por posto de tiro. À partir da terceira falha o prato será dado como zero, obedecendo ao seguinte critério:

3.4.1. Pratos simples – zero;

3.4.2. Duplos ao tiro

3.4.2.1. Falha no primeiro – zero e zero;

3.4.2.2. Falha no segundo – contabiliza o resultado do primeiro e zero para o segundo;

3.4.3. Simultâneos

3.4.3.1. Falha no primeiro – zero e zero;

3.4.3.2. Falha no segundo – contabiliza o resultado do primeiro e zero para o segundo;

3.5. Em caso de falha, o atirador não poderá mexer na trava de segurança da arma e nem abri-la sem o consentimento do juiz. O mesmo poderá pegar a arma fechada do atirador e dispará-la para confirmar se não foi falha do mesmo;

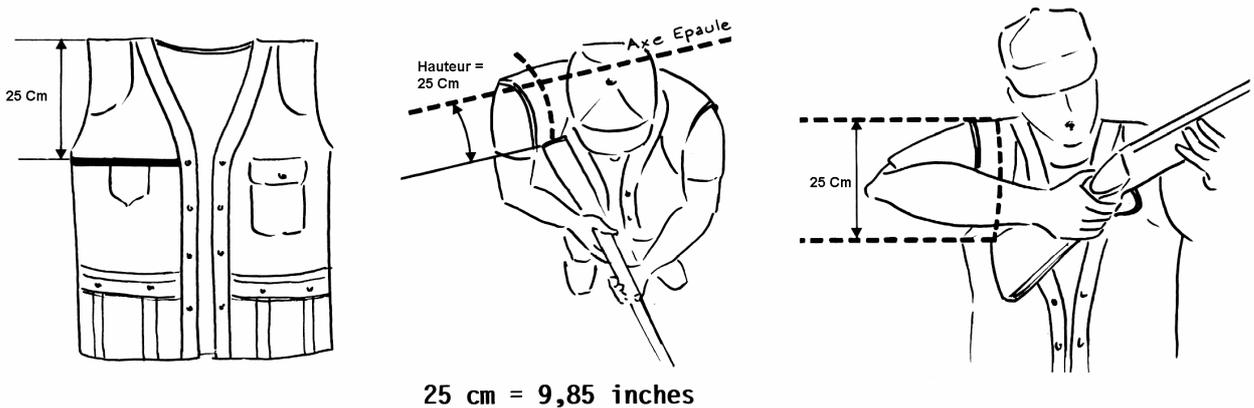
3.5.1. Se o tirador descumprir o supra o juiz deverá dar zero para os pratos atirados, como segue:

3.5.1.1. Zero para prato simples;

3.5.1.2. Zero e zero para doublés ao tiro e simultâneos;

3.6. É proibido ensaiar visada no posto de tiro;

3.7. Na posição de “Pronto” a soleira da arma deverá estar à, no mínimo, 25 cm da linha do topo do ombro. Deverá haver marca visível no colete/camisa/camiseta que identifique claramente a altura mínima;



- 3.7.1.** No caso de descumprimento da regra o atirador será advertido pelo juiz e deverá repetir o prato;
- 3.7.2.** No caso de re-incidência, o atirador será penalizado como segue:
- 3.7.2.1.** Zero para prato simples;
- 3.7.2.2.** Zero para o primeiro prato de um doublé ao tiro. O doublé será repetido para contabilizar o segundo prato;
- 3.7.2.3.** Zero e zero para um doublé simultâneo
- 3.8.** É proibido colocar a arma no ombro antes do aparecimento do prato;
- 3.8.1.** No caso de descumprimento da regra o atirador será advertido pelo juiz e deverá repetir o prato;
- 3.8.2.** No caso de re-incidência, o atirador será penalizado como segue:
- 3.8.2.1.** Zero para prato simples;
- 3.8.2.2.** Zero para o primeiro prato de um doublé ao tiro. O doublé será repetido para contabilizar o segundo prato;
- 3.8.2.3.** Zero e zero para um doublé simultâneo
- 3.9.** O tempo máximo entre a liberação do posto de tiro e a chamada do prato é de 20 segundos;
- 3.9.1.** O tempo máximo, após haver atirado o(s) pratos e a chamada do próximo é de 20 segundos;
- Observação:** Por ser este item novo no regulamento, para o ano será apenas orientativo. Já para 2011 será cobrado pela juria;
- 3.10.** É vedado à audiência contestar a decisão do juiz. Este poderá consultá-la em caso de dúvida. Da mesma forma o atirador poderá protestar no ato, cabendo ao juiz a decisão final. Caso não concorde, o atirador deverá formalizar seu protesto junto à juria da prova;
- Observação:** É permitido ao atirador efetuar dois disparos em um mesmo prato, seja ele simples, doublé ao tiro, simultâneo, ou Rafale;
- 3.11.** O prato será considerado “bom” se atirado de acordo com as normas e, pelo menos um caco visível se soltar, ou se o prato for pulverizado. Se não cair nenhum caco visível, mesmo que saia pó do prato o mesmo será considerado “zero”;
- Observação:** Em hipótese alguma será permitido ao atirador recolher o prato no campo à fim de verificar a presença de perfurações;
- 3.12.** Se arma estiver travada, se o atirador tiver esquecido de carregar a arma, se a arma não estiver engatilhada, ou não tiver fechado o suficiente (no caso das automáticas e pumps), o prato será considerado “zero” para prato simples e zero e zero para doublés ao tiro, simultâneos e Rafale;
- 3.13.** Se o atirador houver esquecido de colocar o segundo cartucho na arma será contabilizado o resultado do primeiro disparo e zero para o segundo;

- 3.14.** Se o atirador não houver soltado o gatilho o suficiente para liberar o segundo tiro – (“pane de dedo”) será contabilizado o resultado do primeiro disparo e zero para o segundo;
- 3.15.** Se o atirador, após uma falha, abrir a arma sem o juiz tê-la revisado e liberado a abertura, ou se encostar o dedo na trava antes do juiz inspecioná-la o prato será considerado “zero” para prato simples e zero e zero para doublés ao tiro, simultâneos e Rafale;
- 3.16.** O prato será considerado nulo e outro será lançado, mesmo que o atirador já tenha atirado se:
- 3.16.1.** Sair quebrado, ou quebrar antes do primeiro tiro ter sido disparado;
 - 3.16.2.** Se for lançado de máquina errada;
 - 3.16.3.** Se forem lançados dois pratos num simples (mesmo que de máquinas diferentes);
 - 3.16.4.** No caso da lebre, se o prato quebrar sozinho depois do primeiro tiro e antes do segundo;
 - 3.16.5.** Se o prato for de cor, tamanho, ou tipo diferente do regulamentar para a máquina em questão;
 - 3.16.6.** Se o prato for lançado antes do atirador pedir;
 - 3.16.7.** Se o prato sair com mais de três segundos de atraso após o comando do juiz;
 - 3.16.8.** Se o juiz considerar a trajetória do prato irregular;
 - 3.16.9.** Se o atirador foi visivelmente perturbado por algum evento;
 - 3.16.10.** Se um outro competidor disparar contra o mesmo prato;
 - 3.16.11.** Se o juiz, por alguma razão, não tiver certeza se o prato foi bom, ou zero;
Neste caso, por liberalidade deste, poderá ser consultada a audiência;
- Observação:** Todos os pratos que não forem declarados como nulos pelo juiz deverão ser atirados. Se após o disparo, o juiz considerar o prato como irregular, deverá declará-lo como nulo e repetir;
- 3.16.12.** Em caso de falha no segundo tiro em um prato simples, ao ser repetido o prato, o primeiro tiro deve ser disparado em direção a trajetória do prato sem quebrá-lo, e somente poderá ser quebrado no segundo tiro. Caso o atirador quebre o prato no primeiro disparo recebe uma advertência e o prato é repetido novamente. Após a segunda repetição o prato será dado como “zero”;
- 3.17.** Doublé ao tiro - dois pratos lançados de uma mesma máquina, ou de duas diferentes sendo o segundo lançado de zero à três segundos após o primeiro tiro
- 3.17.1.** Será declarado como “nulo”:
 - 3.17.1.1.** Se dois pratos forem lançados simultaneamente
 - 3.17.1.2.** Se o atirador não disparar no primeiro prato, sem um motivo justo e, por conseqüência, o segundo prato não for lançado o doublé será declarado zero e nulo e deverá ser repetido, contabilizando o resultado do primeiro prato;
 - 3.17.1.3.** Se o prato for lançado de máquina errada;
 - 3.17.2.** Se o segundo prato for irregular, o doublé será repetido, contabilizando o resultado do primeiro prato;
 - 3.17.3.** O doublé será declarado nulo e deverá ser repetido, valendo o resultado de ambos os pratos:
 - 3.17.3.1.** Se a arma disparar os dois tiros simultaneamente. É considerado falha de arma, mesmo que o prato tenha sido quebrado, e deverá ser repetido. Aplica-se o item 3.4;
 - 3.17.3.2.** Se o atirador disparar a arma acidentalmente antes de ter pedido o prato;
 - 3.17.4.** O doublé será repetido, contabilizando o resultado do primeiro prato se:
 - 3.17.4.1.** Se o atirador errar o primeiro prato e este colidir com o segundo antes que o atirador tenha efetuado o segundo disparo;

3.17.4.2. Se pedaços do primeiro prato colidirem e quebrarem o segundo prato antes que o segundo disparo tenha sido efetuado;

3.17.4.3. Se ocorrer uma falha de arma/munição aplicar item 3.4;

3.17.5. Se o atirador, sem motivo justificável, não atirar o segundo prato, o segundo prato será dado como zero;

3.18. Doublé simultâneo - dois pratos são lançados simultaneamente de uma, ou duas máquinas;

3.18.1. O doublé será considerado nulo se um dos pratos for irregular;

3.18.2. Se ambos os pratos forem quebrados por um único tiro, seja pelo primeiro, seja pelo segundo, serão considerados bom e bom;

3.18.3. Os pratos poderão ser atirados em qualquer ordem;

3.18.4. Se o atirador não atirar nos pratos, sem motivo justificável, será considerado zero e zero;

3.18.5. O doublé será declarado nulo e repetido se:

3.18.5.1. Se o(s) prato(s) quebrar(em) ao ser(em) lançado(s);

3.18.5.2. Se o(s) prato(s) for(em) lançado(s) de máquina(s) errada(s);

3.18.5.3. Se o(s) prato(s) for(em) de cor, ou tipo diferente do estipulado;

3.18.5.4. Se os pratos forem lançados antes do atirador pedir;

3.18.5.5. Se os pratos forem lançados mais de três segundos após o comando do juiz;

3.18.5.6. Se uma das trajetórias for considerada irregular pelo juiz;

3.18.5.7. Se antes do segundo disparo e depois do primeiro, os pratos colidirem;

3.18.5.8. Se pedaços do primeiro prato quebrarem o outro, antes do atirador ter efetuado o segundo disparo;

3.18.5.9. Se a arma disparar os dois tiros simultaneamente. É considerado falha de arma, mesmo que o prato tenha sido quebrado, e deverá ser repetido. Aplica-se o item 3.4;

3.18.5.10. Se o atirador disparar a arma acidentalmente antes de ter pedido o prato;

3.19. Doublés Rafale - dois pratos com a mesma trajetória disparados consecutivamente de uma mesma máquina no tempo de re-engatilhamento da máquina (exclusivo para máquinas automáticas)

3.19.1. Aplicáveis as mesmas regras do Doublé Simultâneo;

4. Percurso Light

4.1. Da premiação – serão entregues medalhas para o 1º, 2º e 3º lugar de cada prova, sem premiação no final do ano;

4.2. A prova será de 30 pratos, atirados em três pedanas;

4.3. O custo da prova será de R\$ 60,00 com desconto de R\$ 30,00 para aquele que atirar o Estadual e o Light;

4.4. Para quem for atirar apenas o Light, valem as restrições do horário constantes no item 2.5.3;

4.5. Ao encerrar o Estadual o atirador deverá retirar sua planilha junto à organização da prova e atirar na seqüência, mesmo junto com atiradores do Estadual;

4.6. Os atiradores que atirarem as duas modalidades, Estadual e Light, somente poderão atirar o Light após terem finalizado o Estadual e terem entregado a planilha do Estadual;

4.7. O regulamento supra se aplica na íntegra para o Light.

5. Troféu Paulo Santanna – será entregue um troféu em homenagem ao atirador, caçador e companheiro de todos nós para o atirador que obtiver a maior pontuação no ano (6 provas), independente da categoria à que pertence. A entrega do troféu se dará na prova de encerramento do ano, Socapesca, clube sede do nosso amigo;

Diretor de Percurso de Caça da FGCT